



ESTÁGIO ACADÊMICO - O DESAFIO NECESSÁRIO PARA A ATUAÇÃO DE UM PEDAGOGO.

Luana de Cássia Rodrigues ⁽¹⁾

¹ Graduanda no curso de Licenciatura em Pedagogia. Centro Universitário de Itajubá – FEPI. lu.cassia22@hotmail.com

RESUMO

O presente artigo trata-se do estudo sobre o elo entre teoria e prática por meio do estágio supervisionado e a dimensão da sua real importância para o futuro profissional do educador, o tema “estágio” passa a ser abordado desde seus marcos legais até a análise da proposta de estágio de uma instituição de ensino renomada por estar a 50 anos formando profissionais na área docente, discute-se também pautados em teóricos a importância da didática unida a ação, e os avanços que estes podem causar na vida do acadêmico. Esta pesquisa foi realizada por referências bibliográficas em artigos, livros, revistas e sites. Ao final deste artigo conclui-se que o estágio é uma prática de ação-reflexão-ação e deve ser trabalhada de forma significativa, pois é um degrau importante na vida profissional do acadêmico.

Palavras-chave: Teoria. Estágio. Ação-Reflexão-Ação.

INTRODUÇÃO

Este trabalho discute a relação existente entre teoria e prática utilizada por meio do estágio supervisionado na área acadêmica e a valorização deste aos alunos dos cursos de Pedagogia, considerando o questionamento constante sobre a efetiva contribuição do estágio para a formação do educador. Assim, as hipóteses consideráveis remetem que a proposta pedagógica da instituição proponente do estágio necessita ser adequada com a realidade da área de atuação e ainda que, a efetiva contribuição deste depende do reconhecimento do graduando da real função da teoria vinculada a prática, permitindo aos acadêmicos, ter a oportunidade de reconhecer a importância da junção da teoria e prática em sua formação quanto futuro profissional da área.

A teoria é considerada como bagagem de conhecimentos que se pretende obter no decorrer de um curso, meio este essencial na formação do acadêmico, porém, tão importante quanto a teoria é o elo articulador com a prática que ao se fundirem se tornam

mecanismos indispensáveis para o graduando em Pedagogia. A prática em si depende de fatos extrínsecos e que se não forem formalizados de modo coerente pode fazer com que o futuro profissional de Pedagogia perca o real entusiasmo para sua carreira. No decorrer desta pesquisa faz-se jus e necessária a reflexão e análise sobre a relação entre teoria e prática. A didática por sua vez carregando em si métodos a serem aplicados, e o estágio como uma oportunidade de transposição de aprendizagem com a prática e com novas experiências

MATERIAL E MÉTODOS

Este artigo foi construído por meio de pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo por meio da leitura de leis, decretos, livros, artigos, documentos impressos e eletrônicos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estágio vem sofrendo transformações sendo amparado e legalizado por lei quanto a questões essenciais do elo entre teoria e

prática, pois ambas são modalidades diferentes porém indissociáveis e devem estar unidas paralelamente uma a outra. Visando tal importância também evidencia-se que a proposta de estágio deve ser bem planejada e elaborada pela Instituição de Ensino e Concedente.

CONCLUSÕES

o estágio supervisionado na área docente difunde-se entre o elo de teoria e prática.

Evidenciou-se após análises bibliográficas de pensadores renomados e do Projeto Político Pedagógico do curso de Pedagogia da FEPI-Cento Universitário de Itajubá, que é necessário propor ao acadêmico de pedagogia propostas que auxiliem na formação qualitativa de professores explicitando o quanto importante é a atuação do acadêmico dentro do contexto escolar.

Após relacionar o elo existente entre teoria e prática fica explícito o quanto importante são os objetivos que se propõem ao acadêmico por meio do estágio supervisionado, pois, ao explorar recursos diversos na vivência direta com o aluno e com os modos de fazer, de construir a docência, o discente promove construções significativas de conhecimento no contexto que se insere, sendo mais próximos ao cotidiano ao qual irá atuar.

Verificamos, portanto, que para os acadêmicos desenvolverem competências e habilidades necessárias nas diversas esferas do contexto escolar no âmbito geral dos anos iniciais da educação infantil que vai da creche até o ensino fundamental, torna-se necessário desvincular-se de concepções antigas consagradas pelo ensino tradicional, que estabelecem um distanciamento entre a ação participativa do discente junto ao educando, pois esse deve ser agente de transformação na aprendizagem do aluno.

Evidenciou-se, portanto que o estágio supervisionado é tão importante quanto a teoria adquirida em sala de aula e ambas quando juntas se fundem em um só mecanismo capaz de levar ao acadêmico a real dimensão do ato de educar, juntamente com esse fator ainda relacionou-se outros fatos extrínsecos como o ambiente escolar, a maneira como o acadêmico é recebido pelas concedentes e como os demais funcionários da escola respeitam a proposta de estágio ao qual o mesmo deverá praticar, sendo essa

proposta realmente pensada de forma detalhada para que o estágio não perca sua real característica que é o aprender de forma clara e coesa.

Como contribuição para futuras pesquisas, sugerimos a aplicação das propostas expostas nesta monografia como um agente transformador visando parcerias entre a faculdade e escolas cujos projetos possam contribuir para a realização de atividades similares, tendo em vista a construção de planos extra disciplinares, não só como uma disciplina obrigatória, mas sendo extensão de conhecimento por meio de agentes transformadores, assim, o acadêmico além de contribuir de forma gradativa e construtiva adquire aprendizado além das disciplinas previstas. Sugerimos também como futuras pesquisas que este trabalho possa ajudar discentes da área em elaborar pesquisas de campo que comprovem os fatores explicitas nesta monografia.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto-lei no 4.073, de 30 de janeiro de 1942. Lei orgânica do ensino industrial. **Diário Oficial a República Federativa do Brasil**, Brasília, DF. 1942.

_____. Decreto- lei nº 87.497, de 18 de agosto de 1982. Regulamenta a Lei nº 6.494, de 07 de dezembro de 1977, que dispõe sobre o estágio de estudantes de estabelecimentos de ensino superior e de 2º grau regular e supletivo, nos limites que especifica e dá outras providências. **Lex** - Coletânea de legislação: edição federal, Brasília, 1982.

PICONEZ, Stela C. Bertholo. A prática de ensino e o estágio supervisionado: a aproximação da realidade escolar e a prática da reflexão. In: PICONEZ, Stela C. Bertholo. (Coord.). **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. 24. ed. São Paulo, SP: Papirus, 2012.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?** 11. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

PONTUSCHKA, Nídia Nacib. A formação inicial do professor de geografia. In: PICONEZ, Stela C. Bertholo. (Coord.). **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. 24. ed. São Paulo, SP: Papirus, 2012.



PPP. **Projeto Político Pedagógico do Curso de Pedagogia. Estágio** Supervisionado. Aprovado pelo Cepex em 04 dez. 2012 e homologado pelo Conselho Universitário em 12 dez. 2012. p. 34-36.

RIBEIRO, Maria Luisa Sprovieri. Educação Especial: desafio de garantir igualdade aos diferentes. In: PICONNEZ, Stela C. Bertholo. (Coord.). **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. 24. ed. São Paulo, SP: Papyrus, 2012.